

10
anos

CASA FLUMINENSE

Participe com a gente!

[Vídeo Institucional](#)

Foto: Fórum Rio 2018 - Japeri/RJ

A Casa Fluminense

Fundada em 2013, a **Casa** é uma **organização da sociedade civil** que atua como pólo de redes de pessoas e organizações para a construção de políticas e ações públicas no Rio de Janeiro, com foco no desenvolvimento justo, democrático e sustentável



REDE CASA

PARCEIROS
LIDERANÇAS SOCIAIS
ESTUDANTES,
PESQUISADORES/AS
E PROFESSORES/AS
UNIVERSITÁRIOS.
CIDADÃOS E
CIDADÃS ATIVOS

ASSOCIADOS
E SÓCIOS
FUNDADORES

CONSELHO
DE
GOVERNANÇA

COMUNICAÇÃO

INFORMAÇÃO

GERAL

EXECUTIVO

OPERAÇÕES

MOBILIZAÇÃO

PROJETOS
ARTICULAÇÃO
SOCIEDADE CIVIL
AÇÕES E
INICIATIVAS
DEBATE PÚBLICO
PODER PÚBLICO

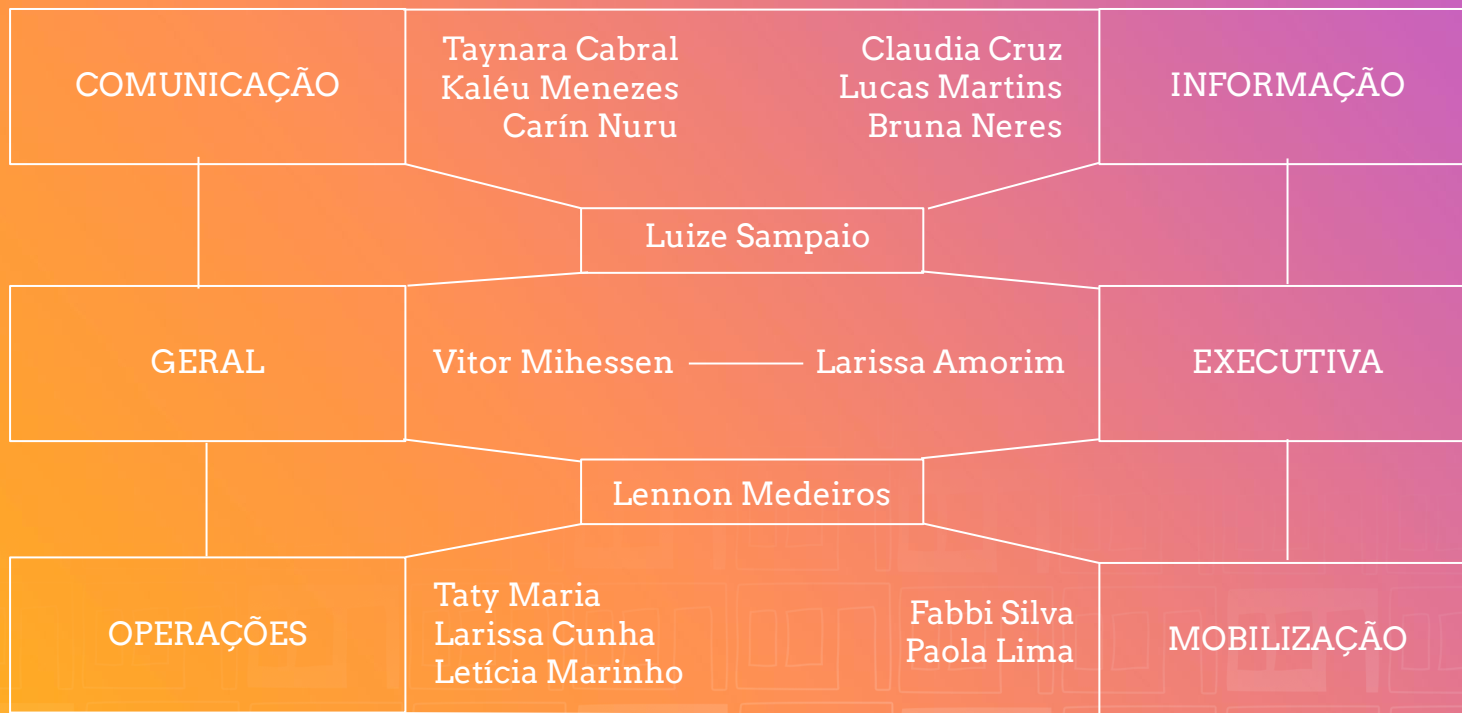
APRENDER A
FAZER

CASA
FLUMINENSE

APRENDER A
CONHECER

SerC
DESENVOLVIMENTO

Núcleo Executivo 2023.2



A CASA
FLUMINENSE

A equipe dos sonhos que faz acontecer

Fórum Rio 2023



Objetivos da Casa

1. Fortalecer lideranças sociais e organizações populares (“Rede”)
2. Monitorar e incidir em Políticas Públicas (“Agenda”)
3. Promover o desenvolvimento institucional (“Casa”)



Iniciativas por Objetivos / Casa 2023.2

OKR1 - Rede

Fundo | Edital Agenda Rio 2030

Fundo | Pré-vestibular comunitário

Fundo | Apoio direto

Sistema de acompanhamento do Fundo Casa

Aliança Territorial de Fundos (Rede Comuá)

Mapa da Participação

Rede de Lideranças

Bonde Casa

Aulas e Palestras

Guias CPP e Prés

OKR2 - Agenda

Mapa da Desigualdade

Infográficos de desigualdade

Seminário Geração Cidadã de Dados

Guia de Justiça Climática

Painel Climático

Planos de Incidência Casa

Programa Agendas Locais 2030

Editorias casaflu.org

PodCast “Próxima Estação”

Filme “Rio, Negro”

OKR3 - Casa

Casa 10 anos (Livro, Camisa, Show)

Campanha anual de Doação

Plano Estratégico 2025-2028

Revisão do Site Institucional

Relatório 2021/2022

Regimento Interno

Gestão com pessoas

Segurança digital

Auditoria 2022

GT de métricas



AGENDA RIO 2030

PROPOSTAS POR JUSTIÇA ECONÔMICA,
RACIAL, DE GÊNERO E CLIMÁTICA

COMO A AGENDA RIO ESTÁ ESTRUTURADA? [\[Link\]](#)

Foram elencadas 4 Justiças:

Justiça Econômica

Justiça Racial

Justiça de Gênero

Justiça Climática

Cada justiça contém 12 propostas,
totalizando 48 propostas para o
combate à desigualdade.





MAPA DA DESIGUALDADE

Região Metropolitana do Rio de Janeiro

2023

O que é o Mapa

Publicação que monitora indicadores socioeconômicos, a partir de **10 eixos temáticos** e de **4 justiças**, a fim de retratar as desigualdades nos 22 municípios da região metropolitana do Rio de Janeiro.

Esse ano, em sua 4ª edição, o Mapa da Desigualdade 2023 apresenta 40 indicadores, 10 por justiça. É resultado de uma ampla pesquisa, da consulta a **23 bases de dados, pedidos de Lei de Acesso à Informação (LAI) e Geração Cidadã de Dados (GCD)**.

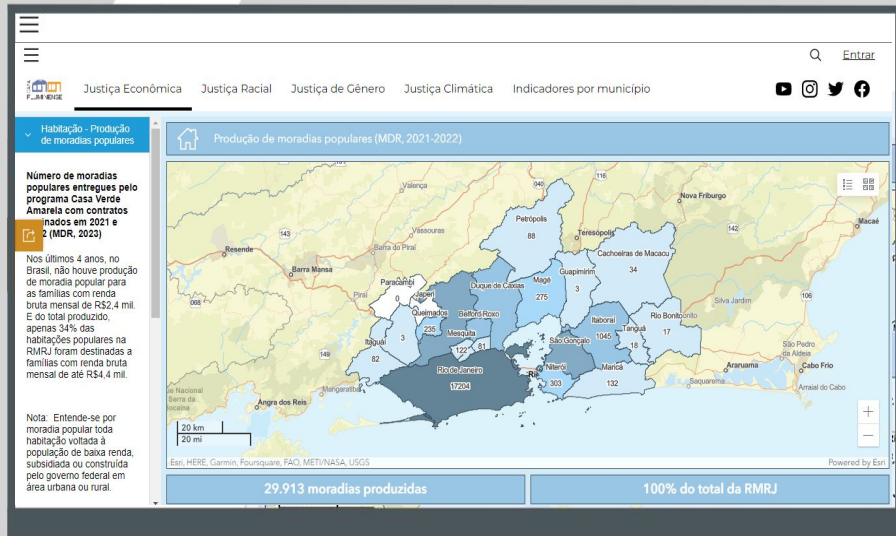
Qual é a contribuição do Mapa

O Mapa da Desigualdade é uma ferramenta de monitoramento de indicadores e de incidência política que pode apoiar a construção de pesquisas e outras publicações. Propõe um diagnóstico metropolitano interseccional de classe, raça, gênero e degradação ambiental, contribuindo para a implementação de políticas públicas e o combate às desigualdades sociais e territoriais.

Inovação do ArcGis + Box série histórica

A plataforma [ArcGis Online](#) é um Sistema de Informações Geográficas (SIG) que permite que a atualização dos dados do Mapa da Desigualdade seja feita continuamente, sempre que haja alguma nova informação nas bases de dados utilizadas. Assim, o Mapa da Desigualdade 2023 terá um exercício recorrente de monitoramento metropolitano cidadão.

O **Box série histórica** é um exercício de monitoramento no qual acompanhamos a mudança nos indicadores de 13 mapas.



Brasil

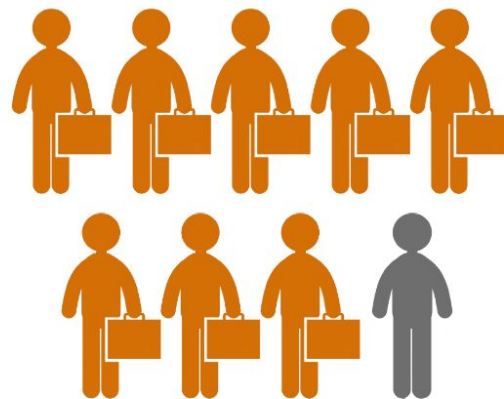
Há 125,2 milhões de pessoas em insegurança alimentar no país, desses, 33 milhões estão passando fome ou insegurança alimentar grave. No estado do Rio de Janeiro, são quase três milhões de pessoas passando fome.

Segundo IBGE, entre os anos de 2020 e 2021 **a extrema pobreza teve aumento absoluto de 48,2%, enquanto que o aumento da pobreza foi de 22,7%.**



Rio de Janeiro

A taxa de desocupação do estado do Rio de Janeiro é a maior entre os estados da região sudeste. Enquanto SP, MG e ES têm, respectivamente, 7,8%, 5,8% e 6,4%, o estado do Rio possui 11,3% da sua população fora do mercado de trabalho.



O estado do Rio possui **11,3% da sua população desempregada.**

Região Metropolitana do Rio de Janeiro

A Região Metropolitana do Rio está perdendo habitantes, na contramão do crescimento populacional do estado. Só a capital perdeu cerca de 100 mil pessoas. Segundo o Censo 2022, 9 das 22 cidades da metrópole perderam população em comparação a 2010

Nota: Em valores absolutos, os municípios com maior crescimento populacional foram: Maricá, Belford Roxo, Itaguaí, Itaboraí, Cachoeiras de Macacu. E os que mais diminuíram: Rio de Janeiro, São Gonçalo, Duque de Caxias, São João de Meriti, Petrópolis.



Municípios com população que mais cresceu:

- Maricá + 54,7%
- Itaguaí + 7,1%
- Cachoeira de Macacu + 4,9%
- Seropédica + 3%
- Belford Roxo + 2,9%



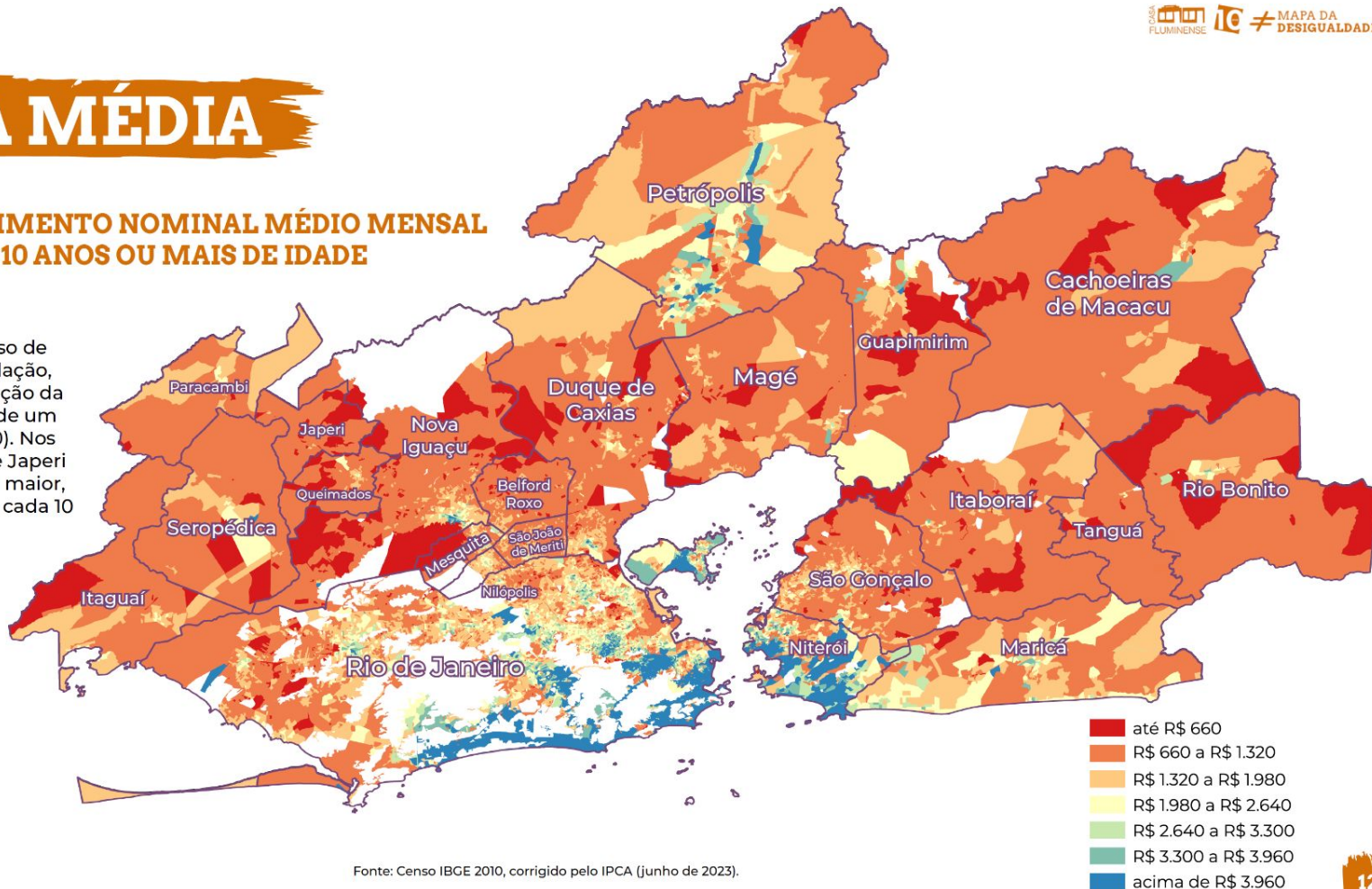
Municípios com população que mais diminuiu:

- Paracambi - 12,2%
- São Gonçalo - 10,3%
- Nilópolis - 6,7%
- Petrópolis - 5,7%
- Duque de Caxias - 5,5%

RENDA MÉDIA

VALOR DO RENDIMENTO NOMINAL MÉDIO MENSAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE

Segundo dados do Censo de 2010, corrigidos pela inflação, cerca de 50% da população da RMRJ vive com menos de um salário mínimo (R\$ 1.320). Nos municípios de Tanguá e Japeri esse percentual é ainda maior, englobando nove entre cada 10 moradores.



Fonte: Censo IBGE 2010, corrigido pelo IPCA (junho de 2023).

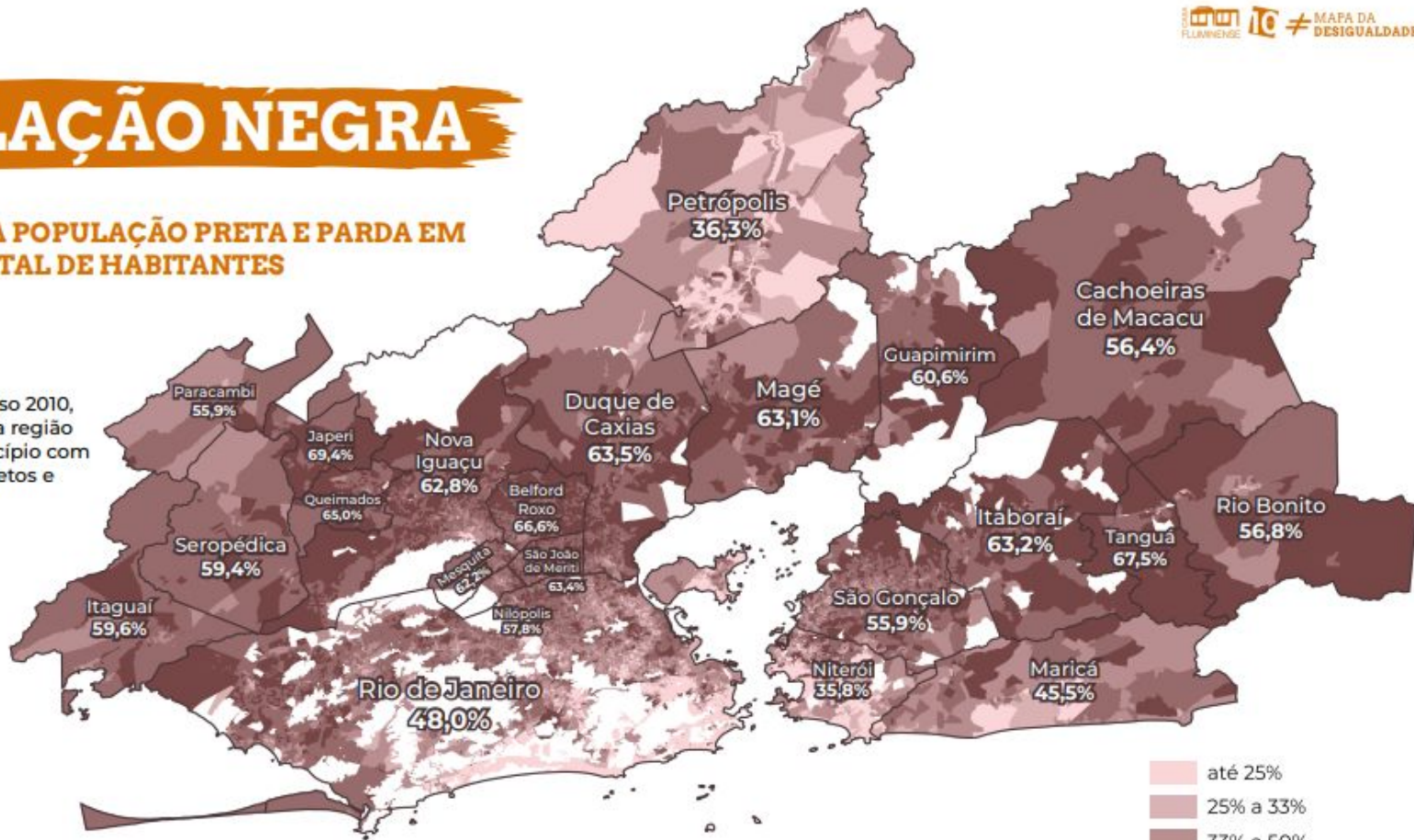
POPULAÇÃO NEGRA

PERCENTUAL DA POPULAÇÃO PRETA E PARDA EM RELAÇÃO AO TOTAL DE HABITANTES

Segundo dados do Censo 2010, são 6.454.709 negros na região metropolitana. O município com maior percentual de pretos e pardos é Japeri.

DADOS

Brasil: 50,7%
 ERJ: 51,7%
 RMRJ: 52,8%

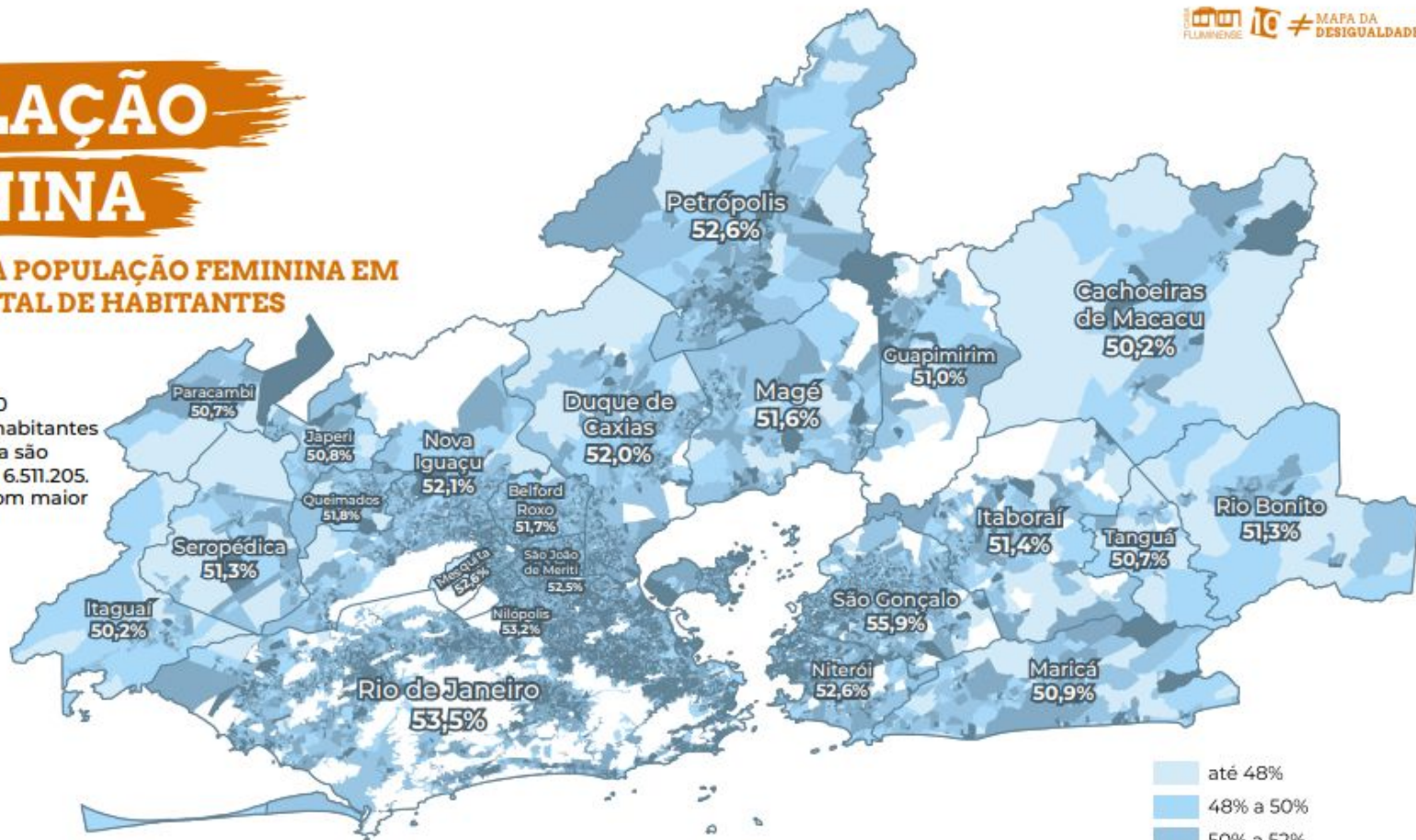


Fonte: Censo IBGE 2010.

POPULAÇÃO FEMININA

PERCENTUAL DA POPULAÇÃO FEMININA EM RELAÇÃO AO TOTAL DE HABITANTES

Os dados do Censo 2010 mostram que 53% dos habitantes da região metropolitana são mulheres. São, ao todo, 6.511.205. Niterói é o município com maior percentual, com 54%.



DADOS

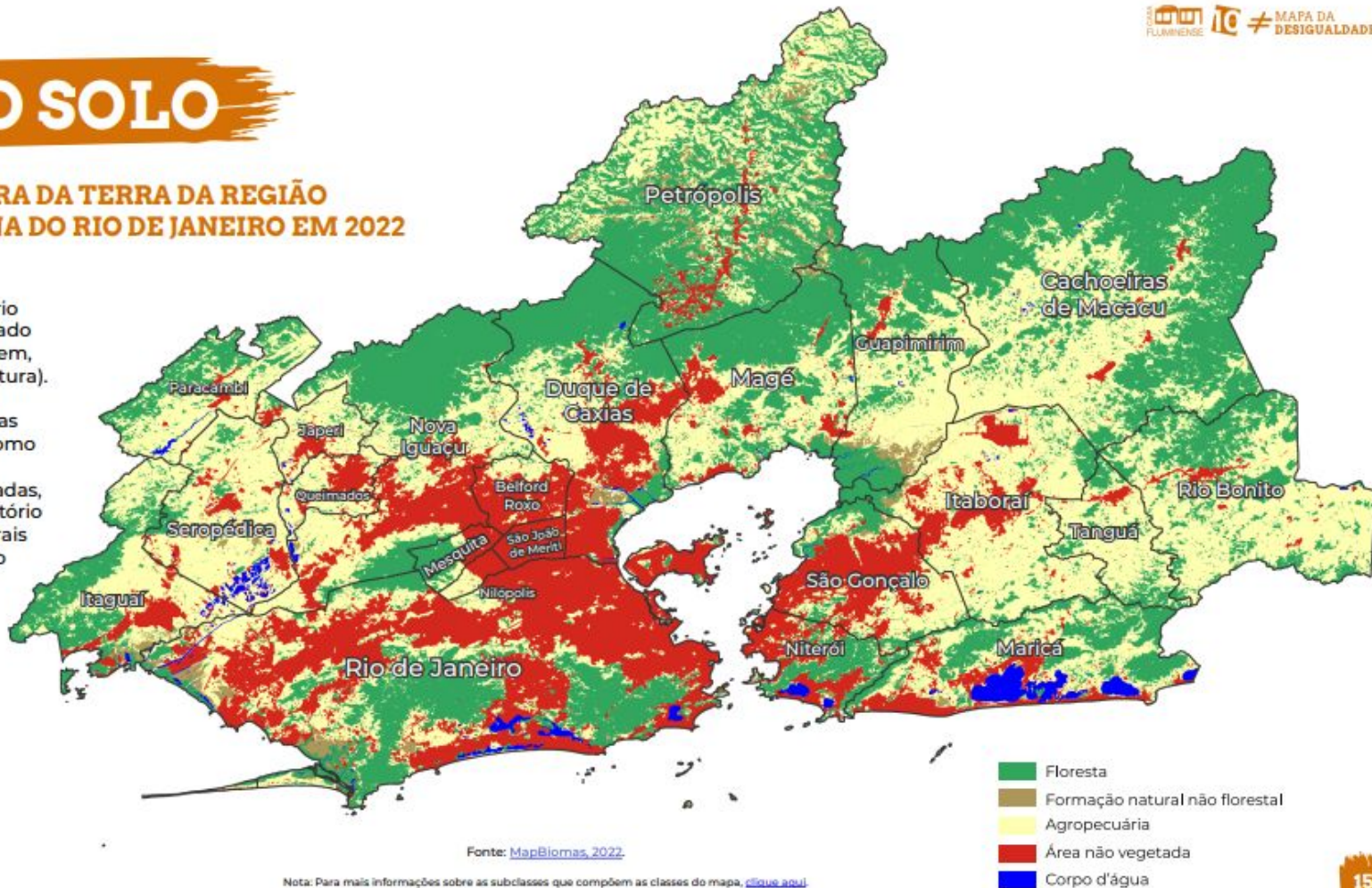
Brasil: 51,3%
 ERJ: 52,5%
 RMRJ: 52,9%

Fonte: Censo IBGE 2010.

USO DO SOLO

USO E COBERTURA DA TERRA DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO EM 2022

Cerca de 41% do território metropolitano é destinado à agropecuária (pastagem, agricultura e/ou silvicultura). As áreas florestadas correspondem a 37% e as áreas não vegetadas, como as áreas urbanizadas e outras áreas não vegetadas, 19%. Apenas 2% do território são de formações naturais não florestais, enquanto apenas 1% são corpos d'água.



Fonte: [MapBiomas, 2022](#).

Nota: Para mais informações sobre as subclasses que compõem as classes do mapa, [clique aqui](#).

- Floresta
- Formação natural não florestal
- Agropecuária
- Área não vegetada
- Corpo d'água

LISTA DE INDICADORES

Justiça Econômica pag. 19

Moradias populares
 População que não consegue pagar suas dívidas
 Peso da tarifa do Transporte Público
 Tiroteios e chacinas
 Coleta e tratamento de esgoto
 Cobertura da Atenção Básica
 Abandono escolar
 CPF da cultura
 Famílias atendidas por CRAS
 Obras públicas paralisadas

Justiça Racial pag. 31

População negra em domicílios que não são destinados à habitação
 Diferença salarial entre brancos e negros
 Morte de pessoas negras no transporte
 Pessoas negras assassinadas pelo Estado
 Pessoas negras internadas por doenças de veiculação hídrica
 Raça e idade média ao morrer
 Pessoas negras inscritas no ENEM sem internet em casa
 Populações indígenas e quilombolas
 População negra em situação de rua
 Planos Diretores

Justiça de Gênero pag. 43

Mulheres negras em domicílios que não são destinados à habitação
 Diferença salarial entre homens e mulheres
 Violência sexual no transporte público
 Violência de gênero
 Abastecimento de água
 Pré- natal insuficiente
 Matrículas em creche
 Diferença salarial na área da cultura
 Mulheres negras em pobreza e extrema pobreza
 Diferença salarial na administração pública

Justiça Climática pag. 55

Moradias afetadas pelas chuvas
 Empregos verdes
 Veículos na rua
 Crimes ambientais
 Qualidade de rios, baías e lagoas
 Área verde por habitante
 Infraestrutura das escolas
 Unidades de Conservação
 Pessoas afetadas pelas chuvas
 Custos da chuva para a infraestrutura pública

LISTA DE INDICADORES

Justiça Econômica pag. 19

Moradias populares

População que não consegue pagar suas dívidas

Peso da tarifa do Transporte Público

Tiroteios e chacinas

Coleta e tratamento de esgoto

Cobertura da Atenção Básica

Abandono escolar

CPF da cultura

Famílias atendidas por CRAS

Obras públicas paralisadas

Justiça Racial pag. 31

População negra em domicílios que não são destinados à habitação

Diferença salarial entre brancos e negros

Morte de pessoas negras no transporte

Pessoas negras assassinadas pelo Estado

Pessoas negras internadas por doenças de veiculação hídrica

Raça e idade média ao morrer

Pessoas negras inscritas no ENEM sem internet em casa

Populações indígenas e quilombolas

População negra em situação de rua

Planos Diretores

Justiça de Gênero pag. 43

Mulheres negras em domicílios que não são destinados à habitação

Diferença salarial entre homens e mulheres

Violência sexual no transporte público

Violência de gênero

Abastecimento de água

Pré- natal insuficiente

Matrículas em creche

Diferença salarial na área da cultura

Mulheres negras em pobreza e extrema pobreza

Diferença salarial na administração pública

Justiça Climática pag. 55

Moradias afetadas pelas chuvas

Empregos verdes

Veículos na rua

Crimes ambientais

Qualidade de rios, baías e lagoas

Área verde por habitante

Infraestrutura das escolas

Unidades de Conservação

Pessoas afetadas pelas chuvas

Custos da chuva para a infraestrutura pública

EMPREGO

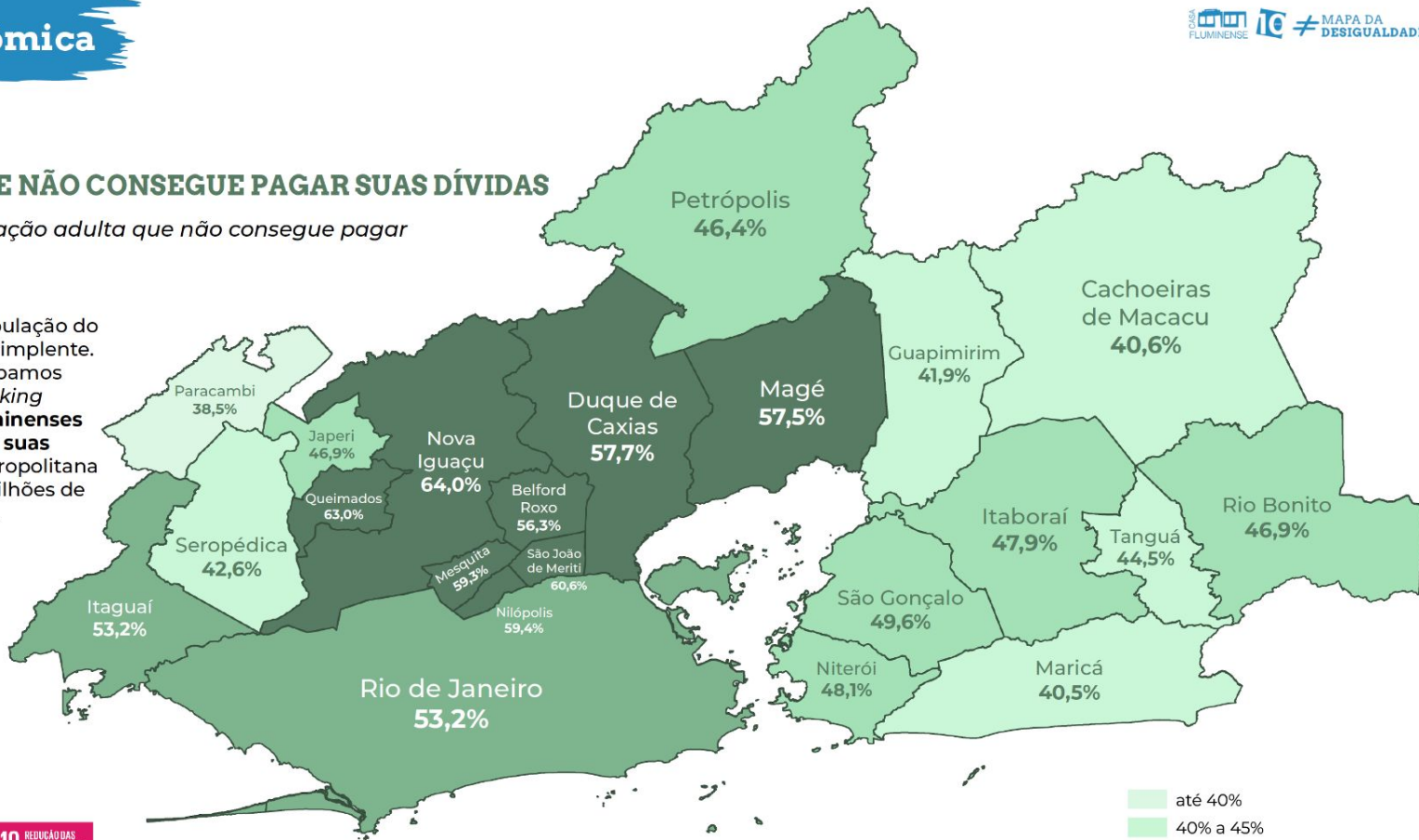
POPULAÇÃO QUE NÃO CONSEGUE PAGAR SUAS DÍVIDAS

Percentual da população adulta que não consegue pagar suas dívidas

Mais da metade da população do estado do Rio está inadimplente. Em junho de 2023, ocupamos o primeiro lugar do ranking brasileiro, **53% dos fluminenses não conseguem pagar suas dívidas**. Na Região Metropolitana do Rio são mais de 5 milhões de pessoas nesta situação.

DADOS

Brasil: 44%
ERJ: 51,9%
RMRJ: 53,6%



Fonte: Serasa, 2022 e 2023 (base de dados privada).

Nota: Os dados municipais correspondem ao mês de dezembro de 2022 e os dados estadual e nacional correspondem ao mês de junho de 2023.

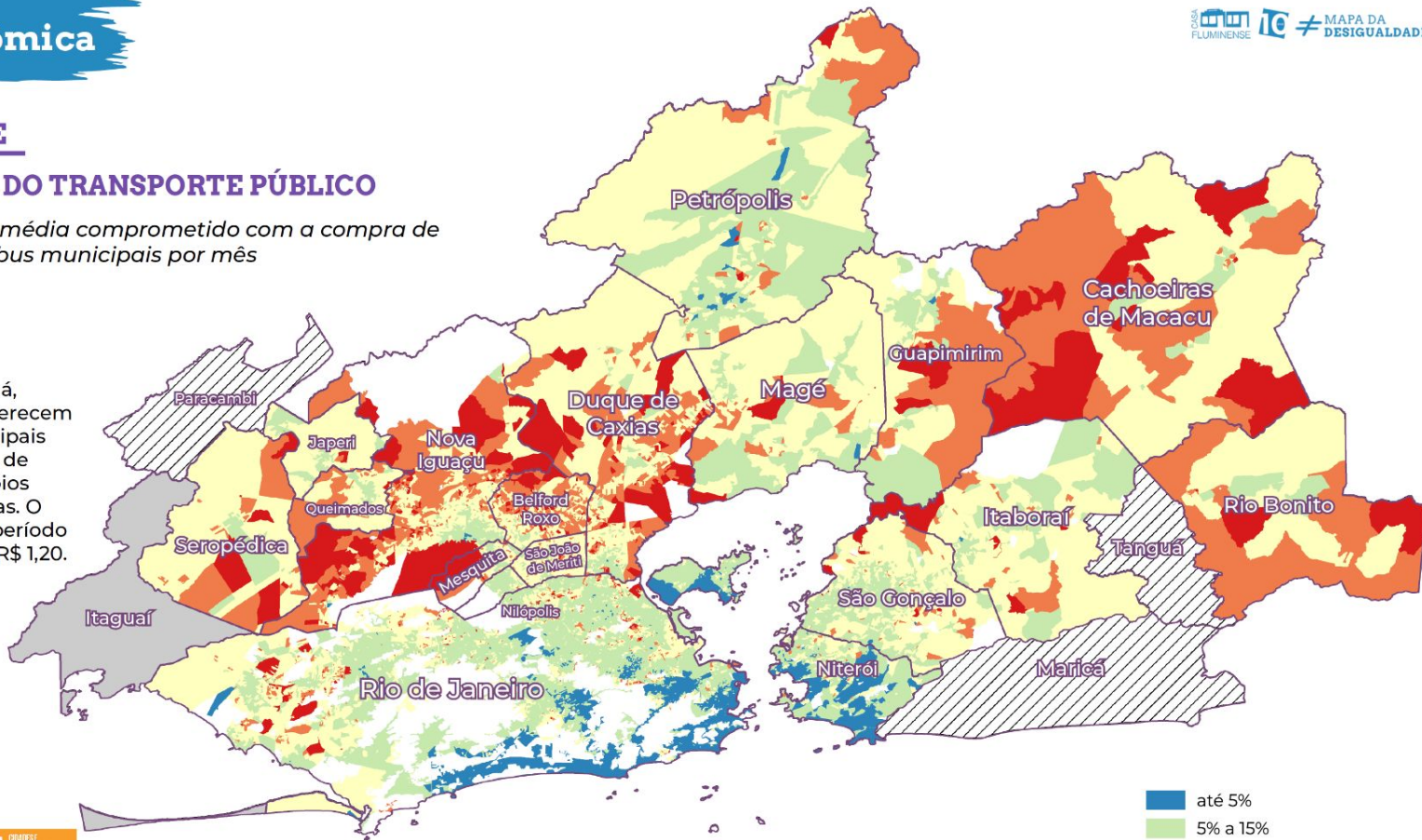


TRANSPORTE

PESO DA TARIFA DO TRANSPORTE PÚBLICO

Percentual de renda média comprometido com a compra de 44 passagens de ônibus municipais por mês

Os municípios de Maricá, Paracambi e Tanguá oferecem linhas de ônibus municipais a custo zero, enquanto, de 2020 a 2023, 12 municípios aumentaram suas tarifas. O maior aumento nesse período foi em Guapimirim, de R\$ 1,20.



série histórica



Fonte: Casa Fluminense, 2023 (Geração Cidadã de Dados)

Nota: Em Itaguaí não há linhas municipais.



SEGURANÇA

TIROTEIOS E CHACINAS

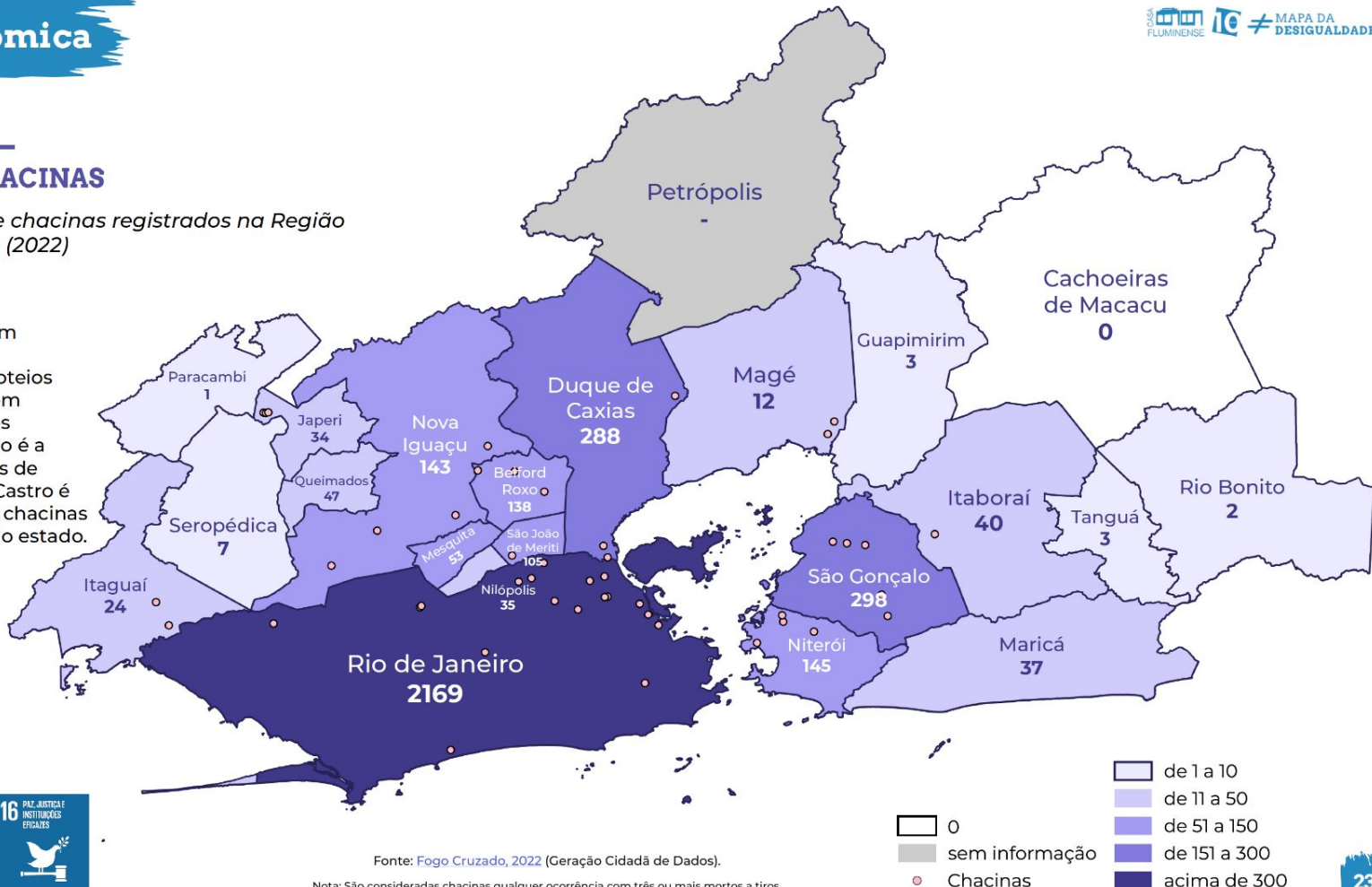
Número de tiroteios e chacinas registrados na Região Metropolitana do Rio (2022)

Somente em 2022, foram registrados na região metropolitana 3.584 tiroteios e 51 chacinas, 41 delas em decorrência a operações policiais. A capital do Rio é a recordista nos dois tipos de ocorrência. O governo Castro é responsável por 3 das 5 chacinas mais letais da história do estado.

DADOS

RMRJ: 3584

série histórica



Fonte: Fogo Cruzado, 2022 (Geração Cidadã de Dados).

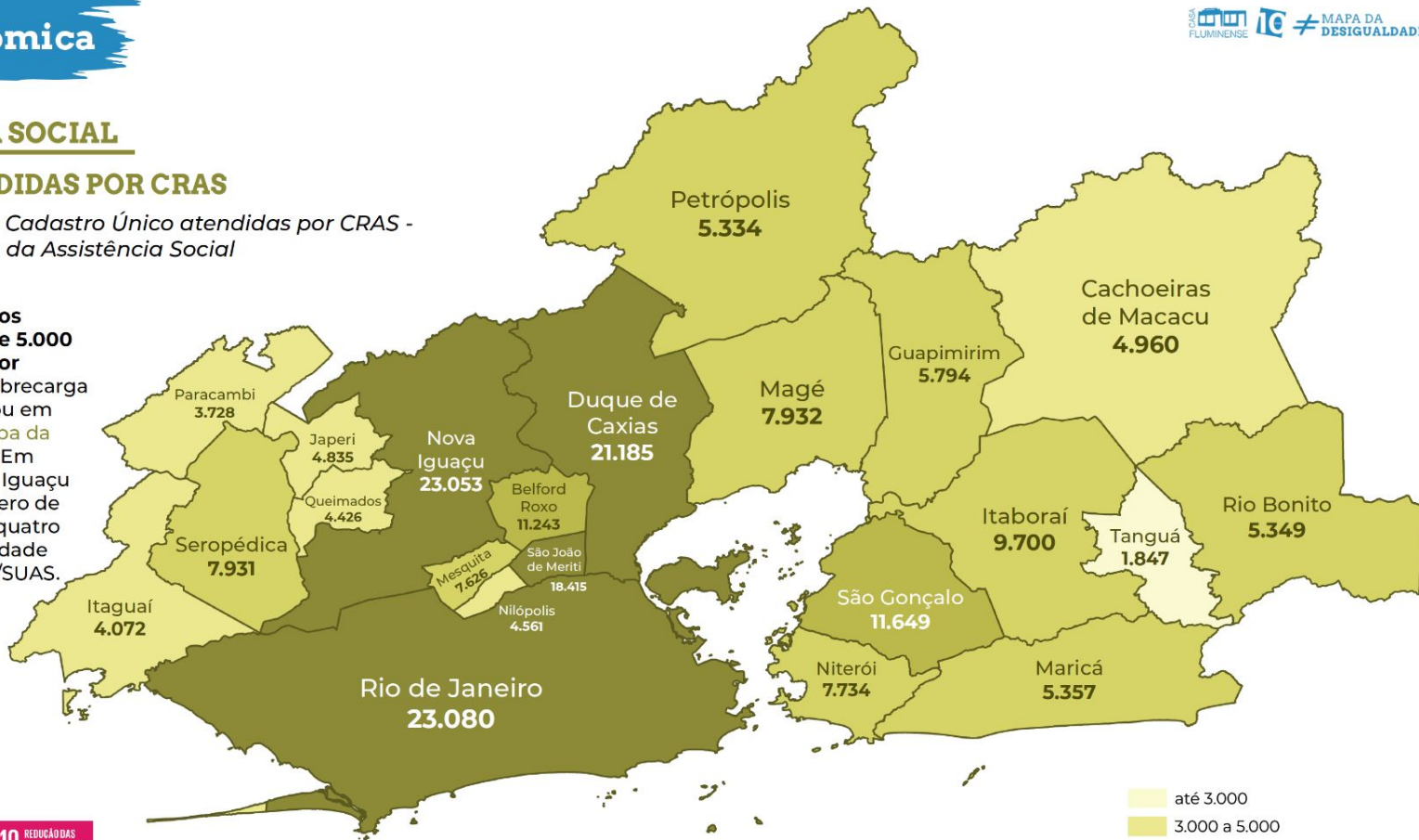
Nota: São consideradas chacinas qualquer ocorrência com três ou mais mortos a tiros.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

FAMÍLIAS ATENDIDAS POR CRAS

Média de famílias no Cadastro Único atendidas por CRAS - Centro de Referência da Assistência Social

Dos 22 municípios da metrópole, **15 municípios ultrapassam o limite de 5.000 famílias cadastradas por unidade do CRAS**. A sobrecarga em toda a região dobrou em comparação com o Mapa da Desigualdade de 2020. Em Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Rio de Janeiro o número de famílias cadastradas é quatro vezes superior à capacidade estabelecida pela NOB/SUAS.



DADOS

Brasil: 4.918
ERJ: 7.400
RMRJ: 12.753

série histórica



Fonte: Casa Fluminense com base em CadÚnico, 2023.

Nota: A Norma Operacional Básica do SUAS estabelece até 5.000 famílias por centro de referência.

- até 3.000
- 3.000 a 5.000
- 5.000 a 10.000
- 10.000 a 15.000
- acima de 15.000

EMPREGO

DIFERENÇA SALARIAL ENTRE BRANCOS E NEGROS

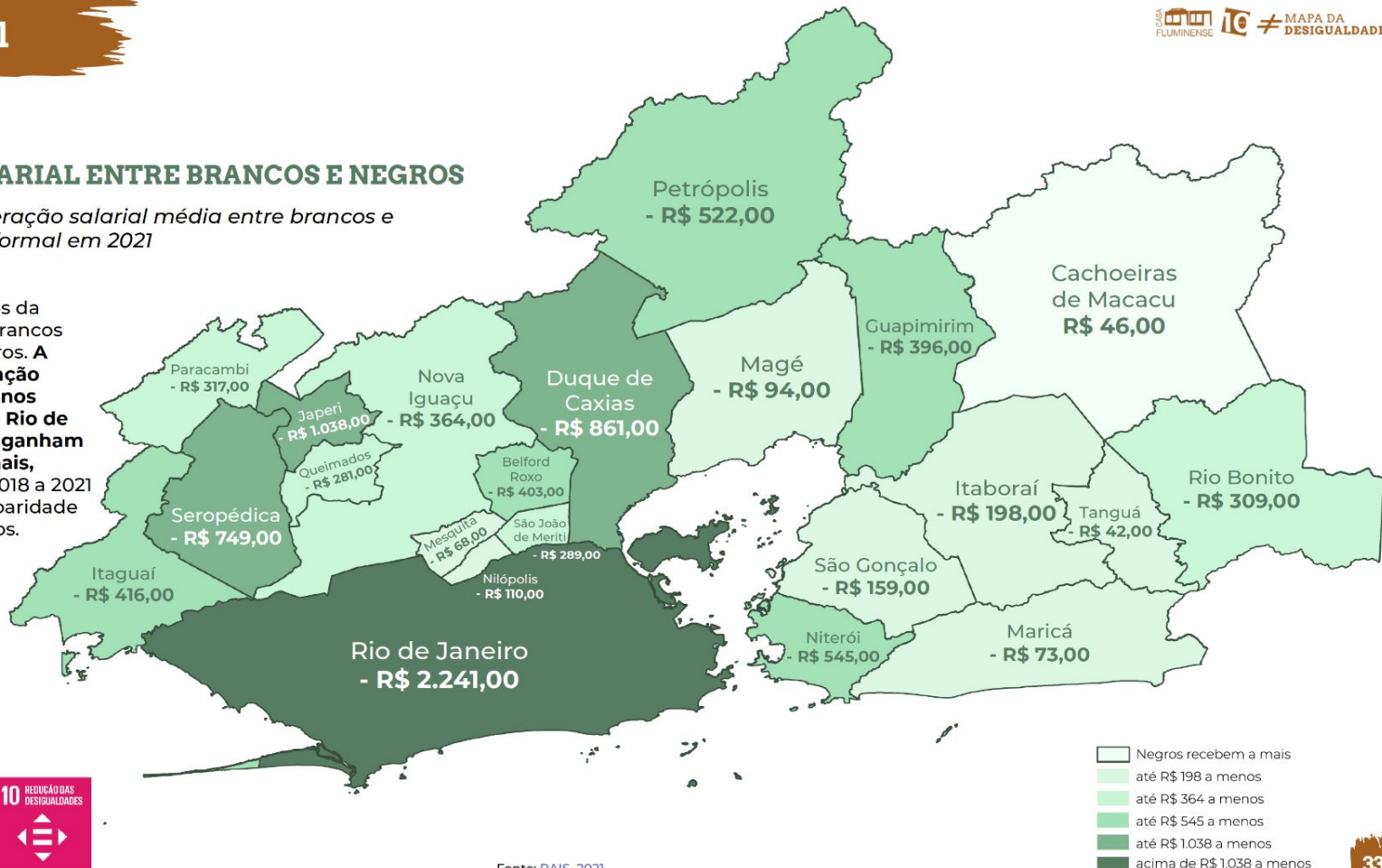
Diferença de remuneração salarial média entre brancos e negros no emprego formal em 2021

Em 21 dos 22 municípios da região metropolitana brancos ganham mais que negros. A diferença de remuneração salarial média é maior nos municípios de Japeri e Rio de Janeiro, onde brancos ganham R\$ 1 mil e R\$ 2 mil a mais, respectivamente. De 2018 a 2021 houve aumento na disparidade salarial em 15 municípios.

DADOS

Brasil: - R\$ 1.175,00
 ERJ: - R\$ 1.331,00
 RMRJ: - R\$ 1.662,00

série histórica



- Negros recebem a mais
- até R\$ 198 a menos
- até R\$ 364 a menos
- até R\$ 545 a menos
- até R\$ 1.038 a menos
- acima de R\$ 1.038 a menos

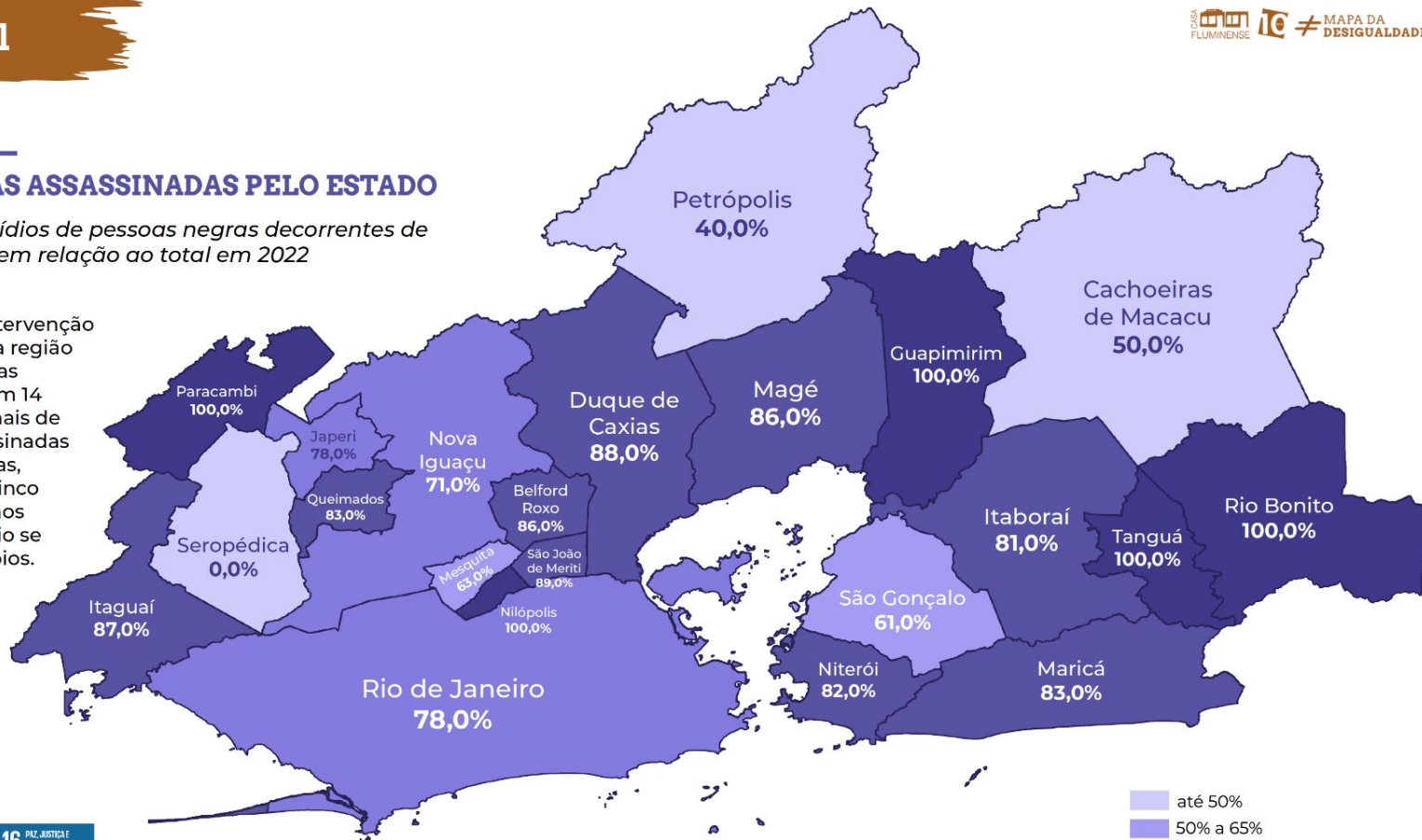
Fonte: RAIS, 2021.

SEGURANÇA

PESSOAS NEGRAS ASSASSINADAS PELO ESTADO

Percentual de homicídios de pessoas negras decorrentes de intervenção policial, em relação ao total em 2022

Das 1.169 mortes por intervenção de agente do estado na região metropolitana, em 919 as vítimas eram negras. Em 14 municípios da RMRJ, mais de 80% das pessoas assassinadas pelo estado eram negras, chegando a 100% em cinco municípios. Entre os anos de 2019 e 2022, o cenário se agravou em 10 municípios.



DADOS

RMRJ: 79,0%
ERJ: 78,0%

série histórica



SAÚDE

RAÇA E IDADE MÉDIA AO MORRER

Diferença de idade média ao morrer entre brancos e negros

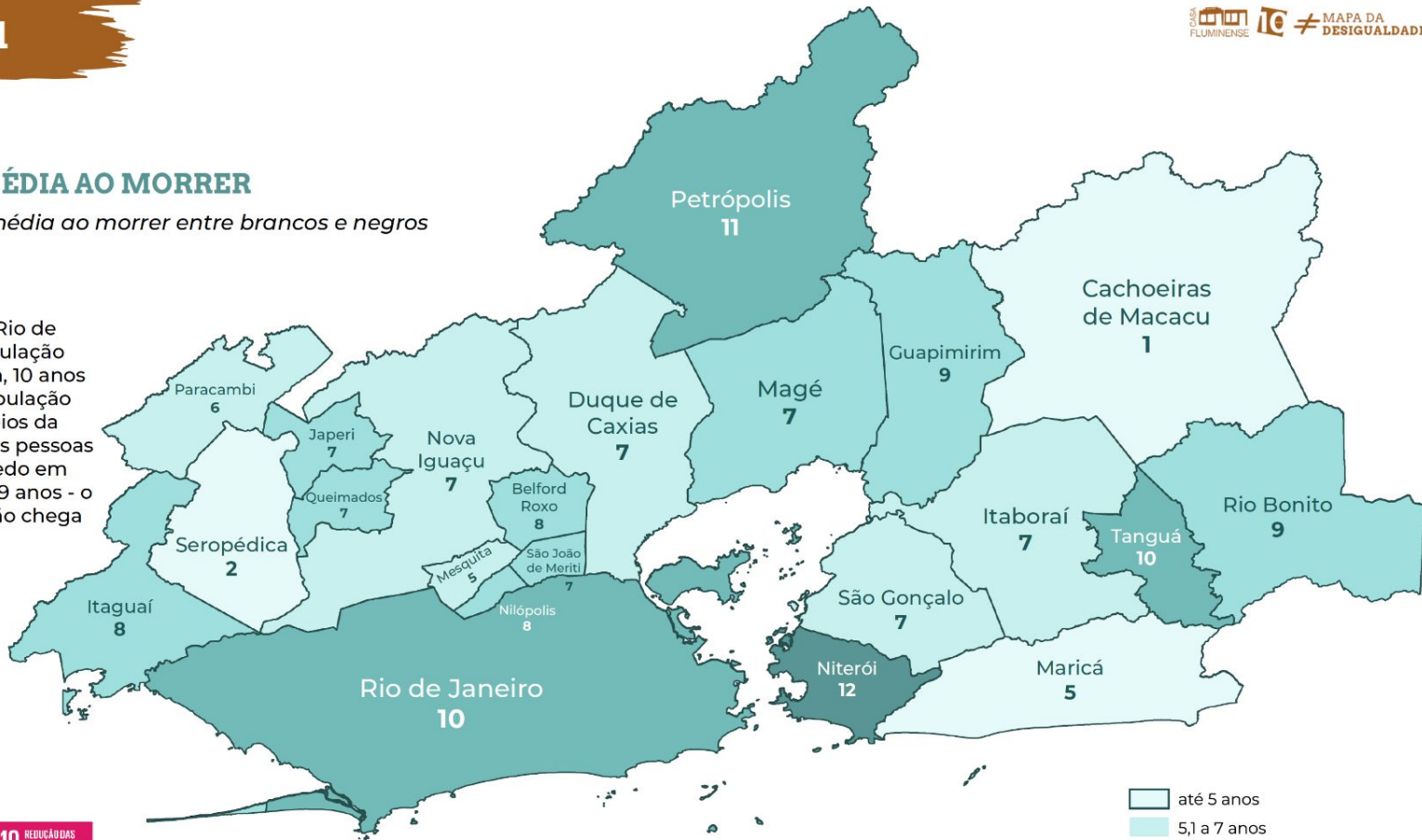
Em Niterói, Petrópolis, Rio de Janeiro e Tanguá a população negra morre, em média, 10 anos mais cedo do que a população branca. Dos 22 municípios da região metropolitana, as pessoas negras morrem mais cedo em Japeri, com média de 59 anos - o único município que não chega aos 60 anos.

DADOS

ERJ: 9 anos

RMRJ: 9 anos

série histórica



EDUCAÇÃO

PESSOAS NEGRAS INSCRITAS NO ENEM SEM INTERNET EM CASA

Percentual de negros inscritos no Enem sem acesso à internet em casa em relação ao total sem acesso à internet por município de aplicação de prova

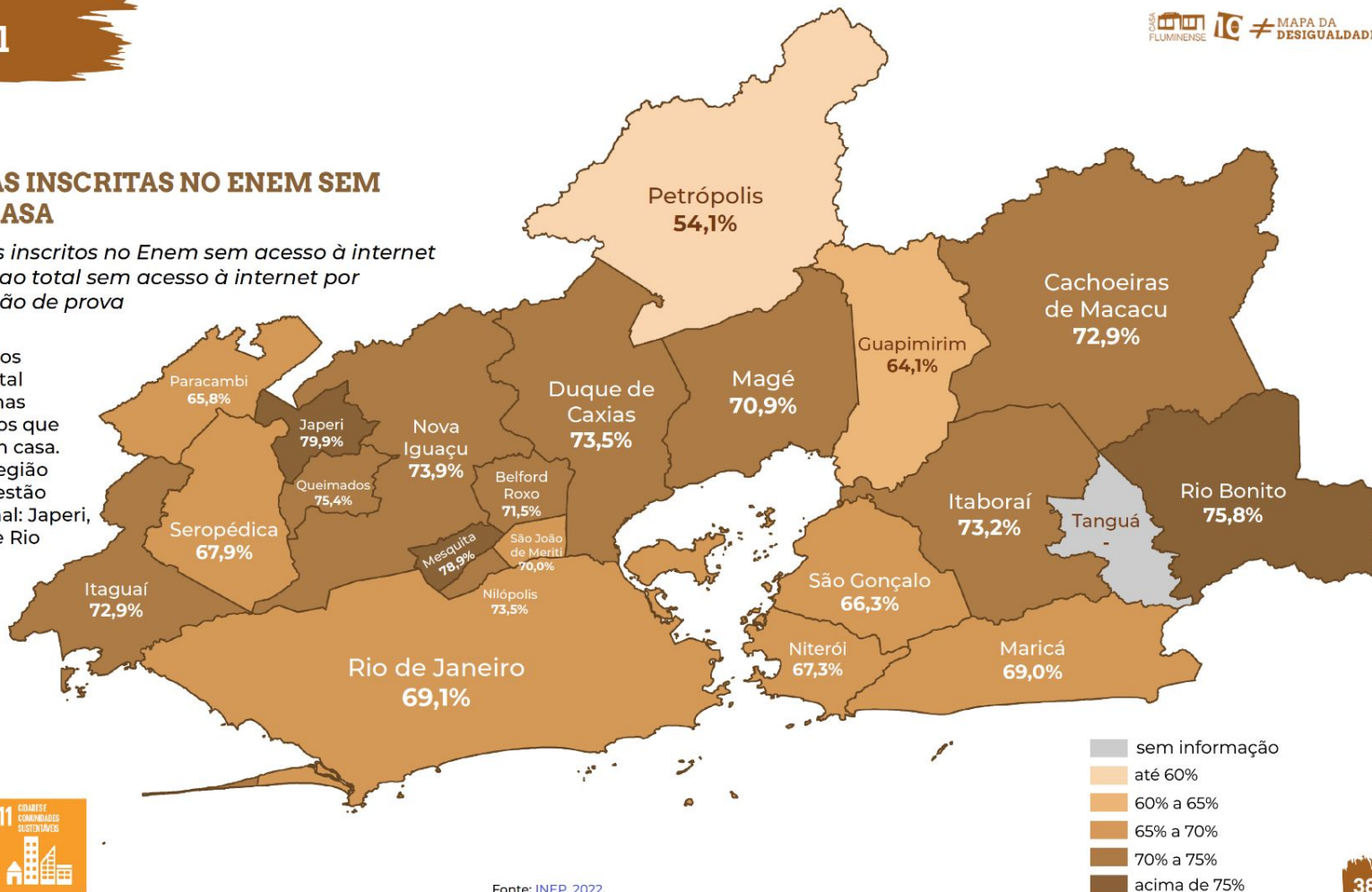
No Brasil, pretos e pardos representam 55% do total de inscritos na prova, mas correspondem a 75% dos que não tinham internet em casa. Dos 22 municípios da região metropolitana, quatro estão acima da média nacional: Japeri, Mesquita, Queimados e Rio Bonito.

DADOS

Brasil: 74,7%

ERJ: 69,2%

RMRJ: 70,2%



HABITAÇÃO

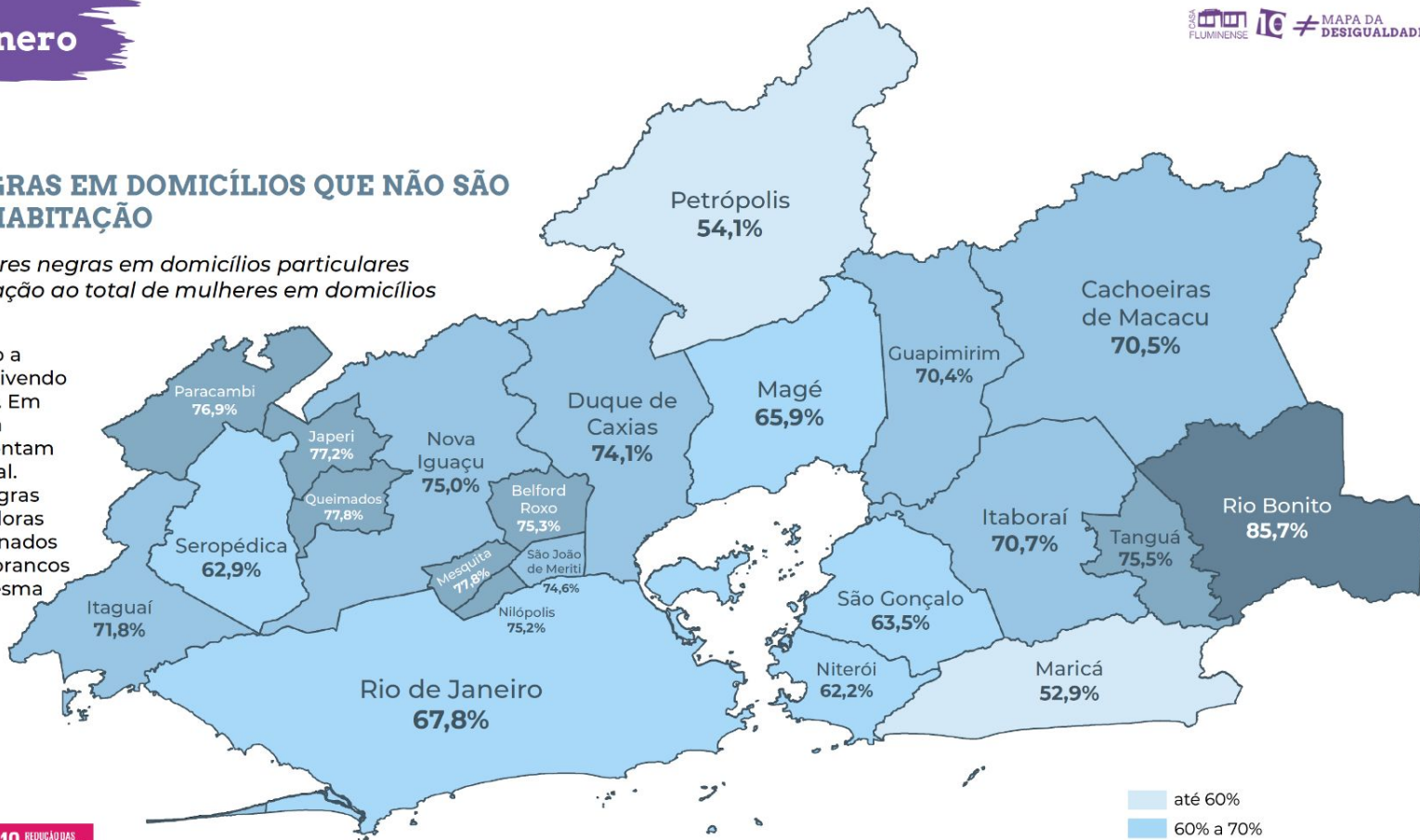
MULHERES NEGRAS EM DOMICÍLIOS QUE NÃO SÃO DESTINADOS À HABITAÇÃO

Percentual de mulheres negras em domicílios particulares improvisados em relação ao total de mulheres em domicílios improvisados

As mulheres negras são a maioria da população vivendo em casas improvisadas. Em 18 dos 22 municípios da metrópole, elas representam pelo menos 70% do total. Enquanto mulheres negras são as principais moradoras de domicílios não destinados a habitações, homens brancos são a minoria nessa mesma situação.

DADOS

Brasil: 75,5%
ERJ: 70,0%
RMRJ: 71,0%



Fonte: CadÚnico, maio de 2023.

Nota: Domicílios improvisados são unidades não residenciais, mas ocupadas por moradores na data da pesquisa, como por exemplo: lojas, carroças, tendas, edifícios em construção etc.



SEGURANÇA

VIOLÊNCIA DE GÊNERO

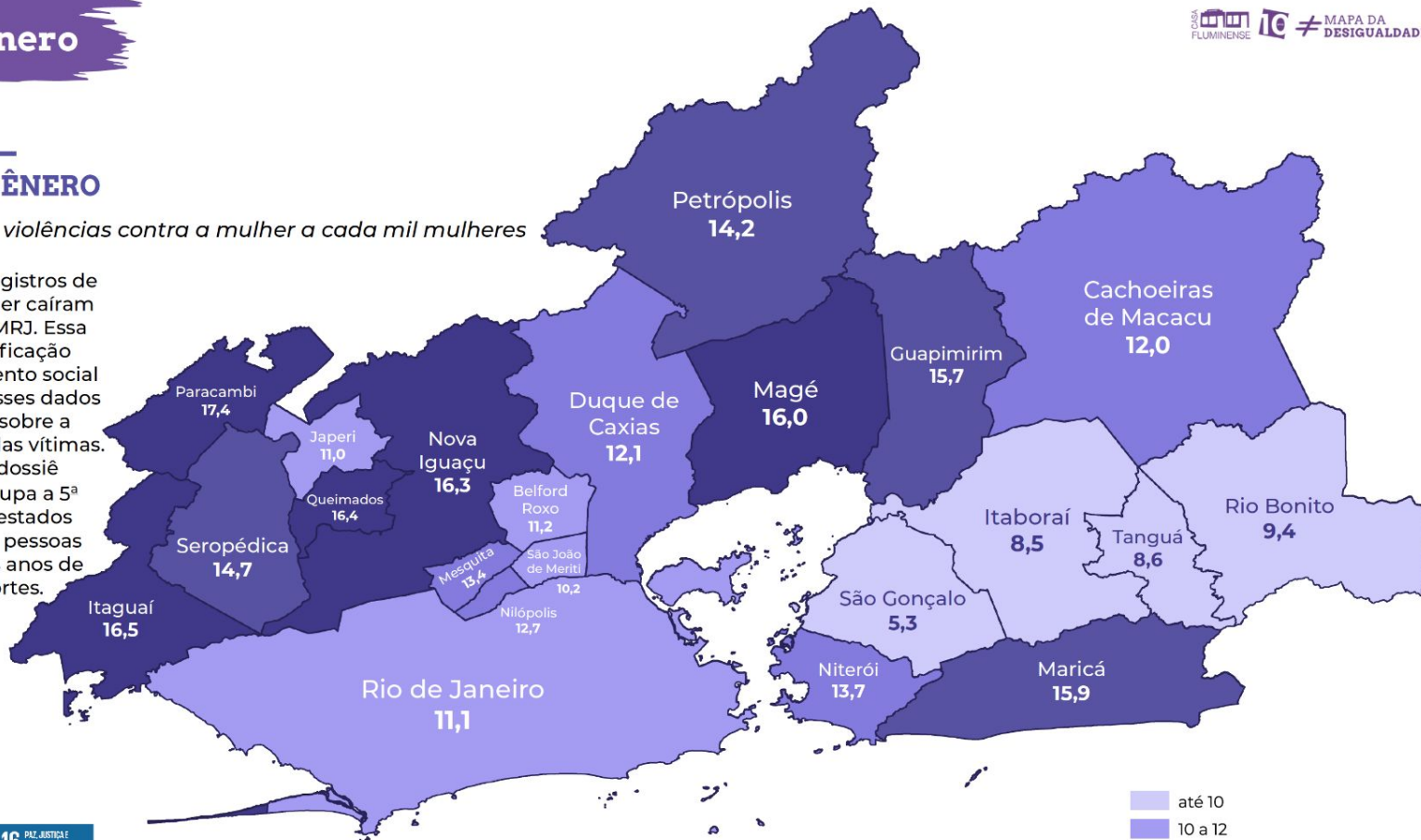
Casos registrados de violências contra a mulher a cada mil mulheres

De 2018 para 2021, os registros de violência contra a mulher caíram em 19 municípios da RMRJ. Essa queda reflete a subnotificação provocada pelo isolamento social durante a pandemia. Esses dados não incluem indicação sobre a identidade de gênero das vítimas. Entretanto, segundo o dossiê da Antra (2023), o RJ ocupa a 5ª posição no ranking de estados que mais assassinaram pessoas trans no Brasil, entre os anos de 2017 e 2022, com 67 mortes.

DADOS

RMRJ: 11,50
ERJ: 12,28

série histórica



Fonte: [ISP, 2021](#) e Geração Cidadã de Dados - Antra, 2023.

Dossiê Assassinatos e Violências contra Travestis e Transexuais brasileiras em 2022.

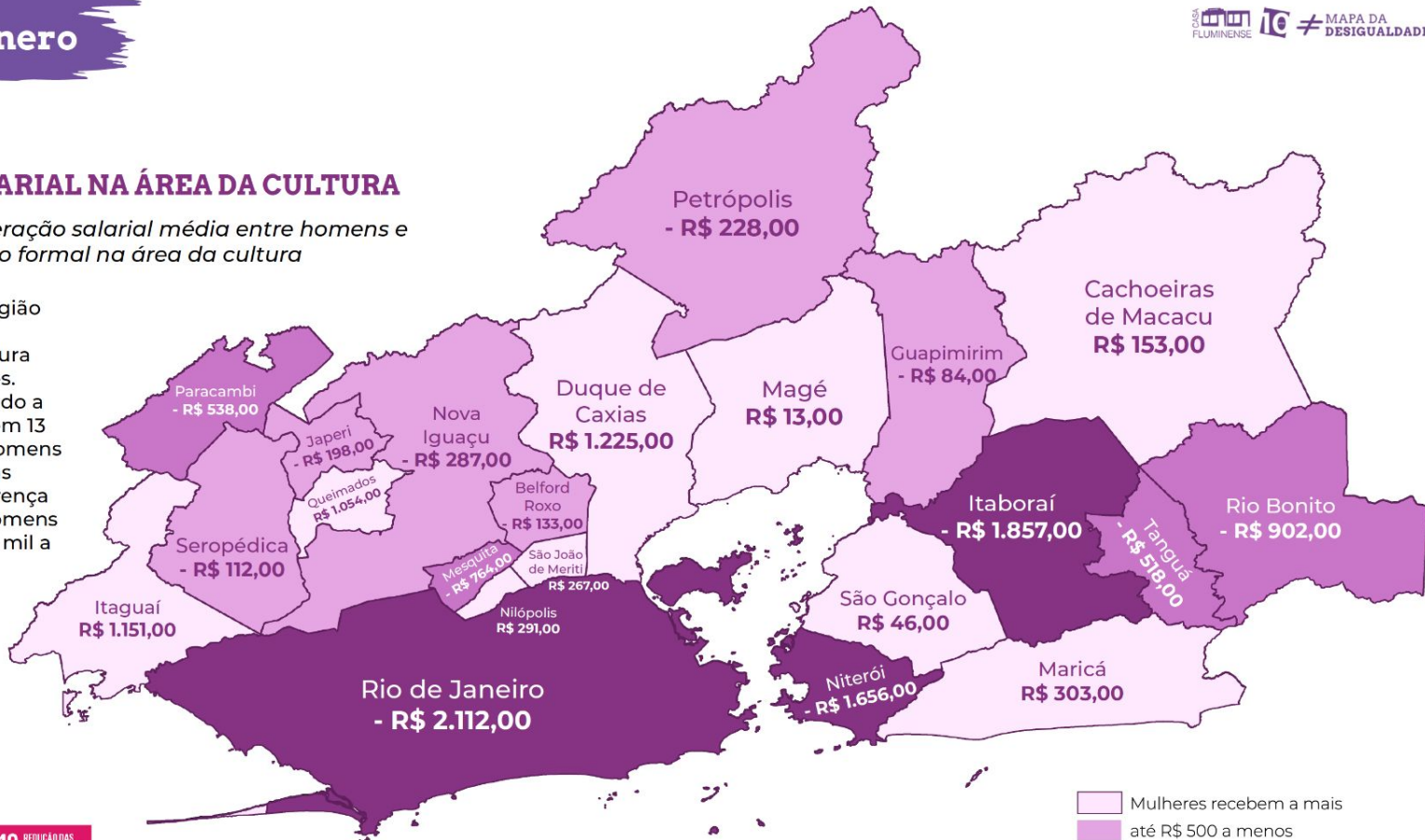
Nota: 1. A Antra utiliza a nomenclatura pessoas trans de forma ampliada para se referir também a Travestis, Mulheres transexuais, Homens trans, pessoas transmasculinas e Não Binárias. 2. Na base utilizada os dados são categorizados em masculino e feminino, sem considerar as diferentes identidades de gênero, logo, não há como saber se pessoas trans estão inseridas nessa base de dados.

CULTURA

DIFERENÇA SALARIAL NA ÁREA DA CULTURA

Diferença na remuneração salarial média entre homens e mulheres no emprego formal na área da cultura

Em 19 municípios da região metropolitana, a maior parte das vagas da cultura é ocupada por mulheres. Porém, mesmo ocupando a minoria dessas vagas, em 13 dos 22 municípios os homens recebem mais do que as mulheres. A maior diferença é na capital, onde os homens ganham acima de R\$ 2 mil a mais que as mulheres.



DADOS

ERJ: - R\$ 1.608,00
RMRJ: - R\$ 1.810,00



Fonte: RAIS, 2021.

Nota: Foram selecionados 55 empregos dentro das seguintes categorias relacionadas à cultura: professor de educação artística; autor-roteirista; escritor; fotógrafo; continuísta; produtor; cenógrafo; diretor de arte; artista; conservador-restaurador de bens culturais; ator; compositor; musicólogo; músico; cantor; assistente de coreografia; bailarino; coreógrafo; ensaiador ou professor de dança; recreador; dançarino; acrobata; artista aéreo; artista de circo; contorcionista; domador de animais (circense); mágico; apresentador; modelo artístico; educador social e artesão.

- Mulheres recebem a mais
- até R\$ 500 a menos
- até R\$ 1.000 a menos
- até R\$ 1.500 a menos
- acima de R\$ 1.500 a menos

GESTÃO PÚBLICA

DIFERENÇA SALARIAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

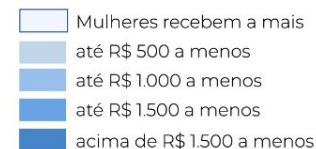
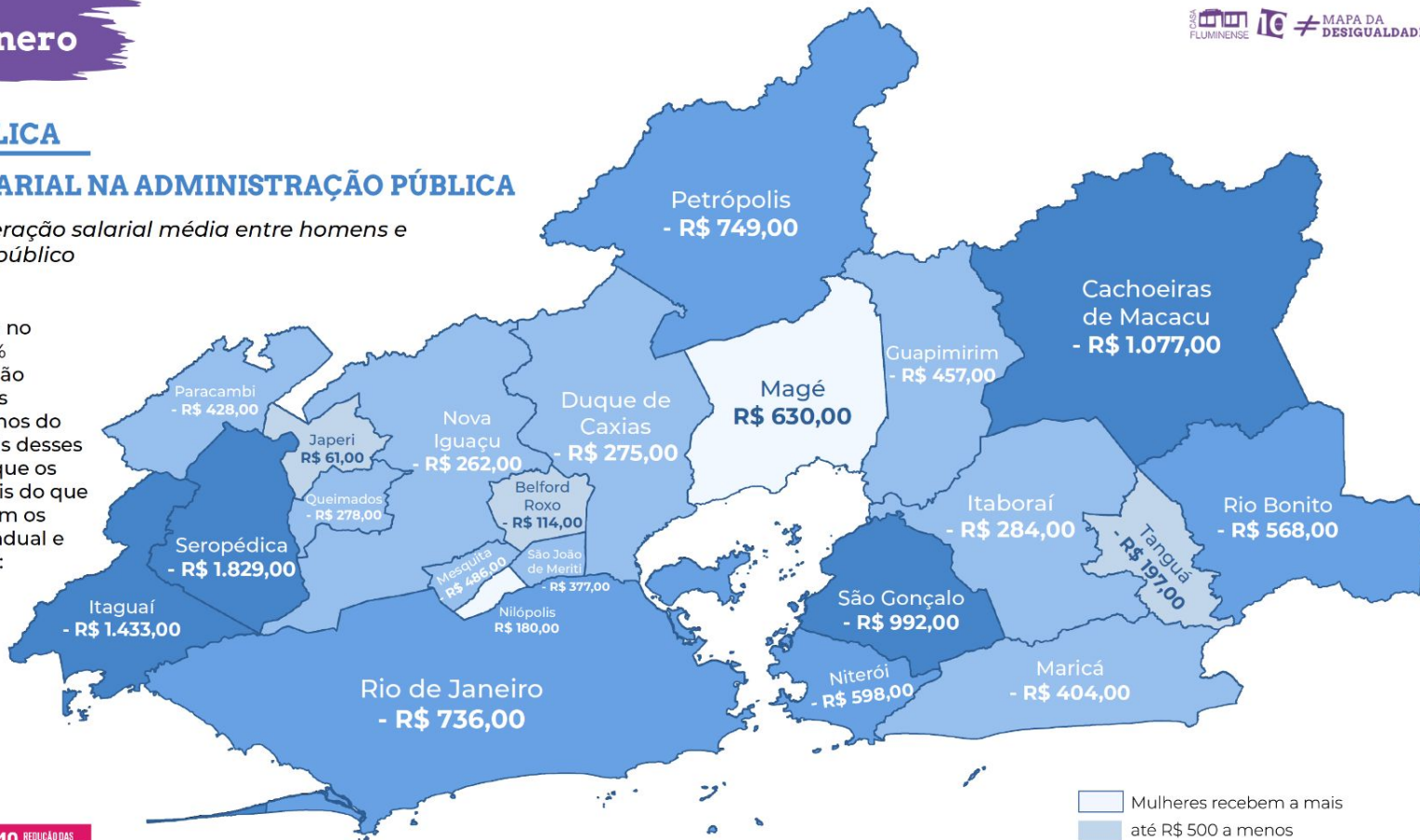
Diferença na remuneração salarial média entre homens e mulheres no serviço público

Apesar de ser a maioria no serviço público, em 86% dos municípios da Região Metropolitana do Rio, as mulheres recebem menos do que os homens. Em dois desses municípios, os valores que os homens recebem a mais do que as mulheres ultrapassam os valores das médias estadual e metropolitana, são eles: Itaguaí e Seropédica.

DADOS

ERJ: - R\$ 1.276,00

RMRJ: - R\$ 1.087,00

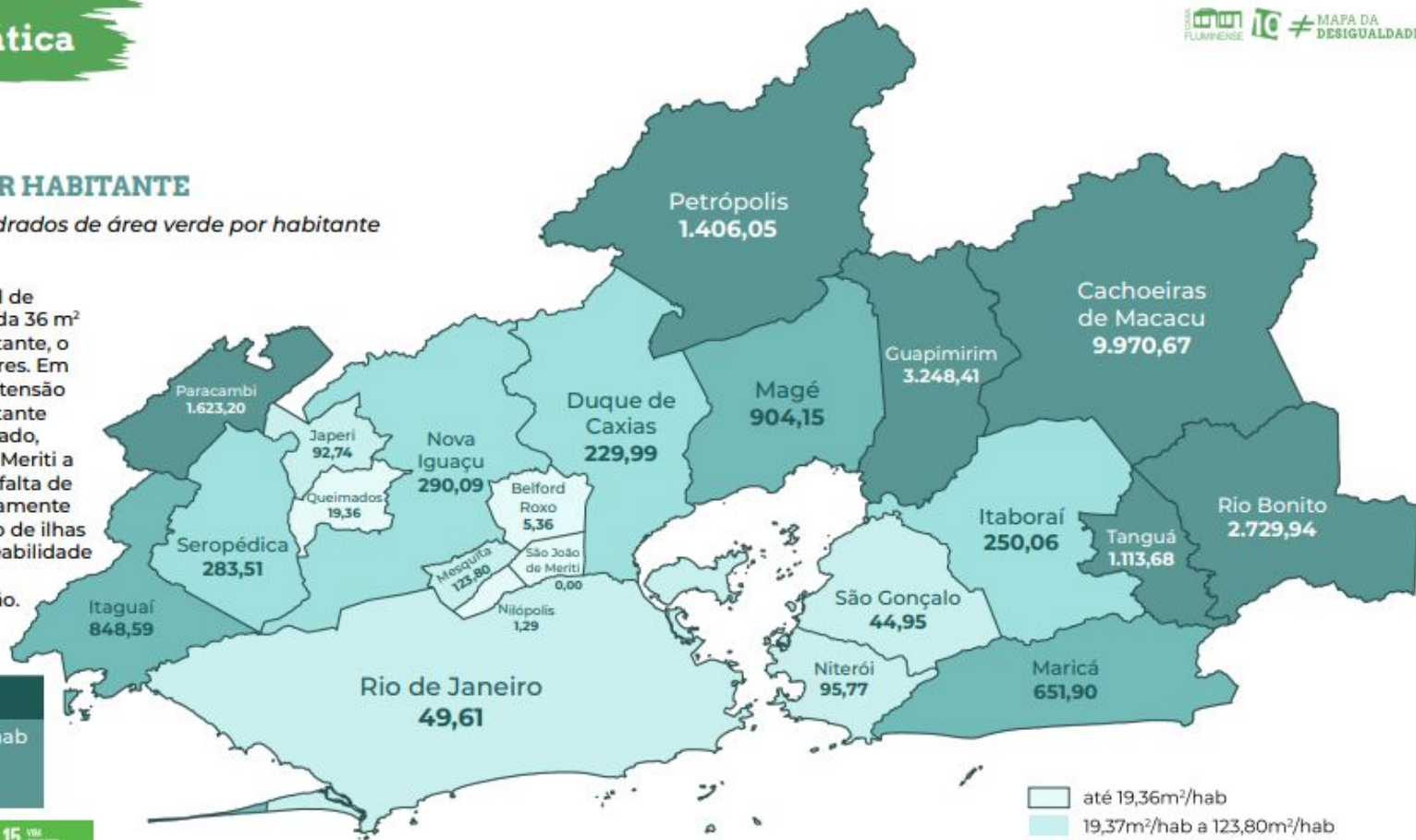


SAÚDE

ÁREA VERDE POR HABITANTE

Total de metros quadrados de área verde por habitante

A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda 36 m² de área verde por habitante, o equivalente a três árvores. Em quatro municípios a extensão de área verde por habitante é inferior ao recomendado, sendo em São João de Meriti a situação mais grave. A falta de áreas verdes está diretamente relacionada a formação de ilhas de calor, a baixa permeabilidade do solo e ausência de bem-estar da população.



DADOS

Brasil: 25.043,44 m²/hab
 ERJ: 825,51 m²/hab
 RMRJ: 227,89 m²/hab



Fonte: Casa Fluminense, com base em [MapaBiomas, 2022](#)

Nota: As imagens de satélite que geram os dados possuem resolução espacial de 10 metros quadrados, isso significa que só são detectados fragmentos florestais de 10 m² ou mais.

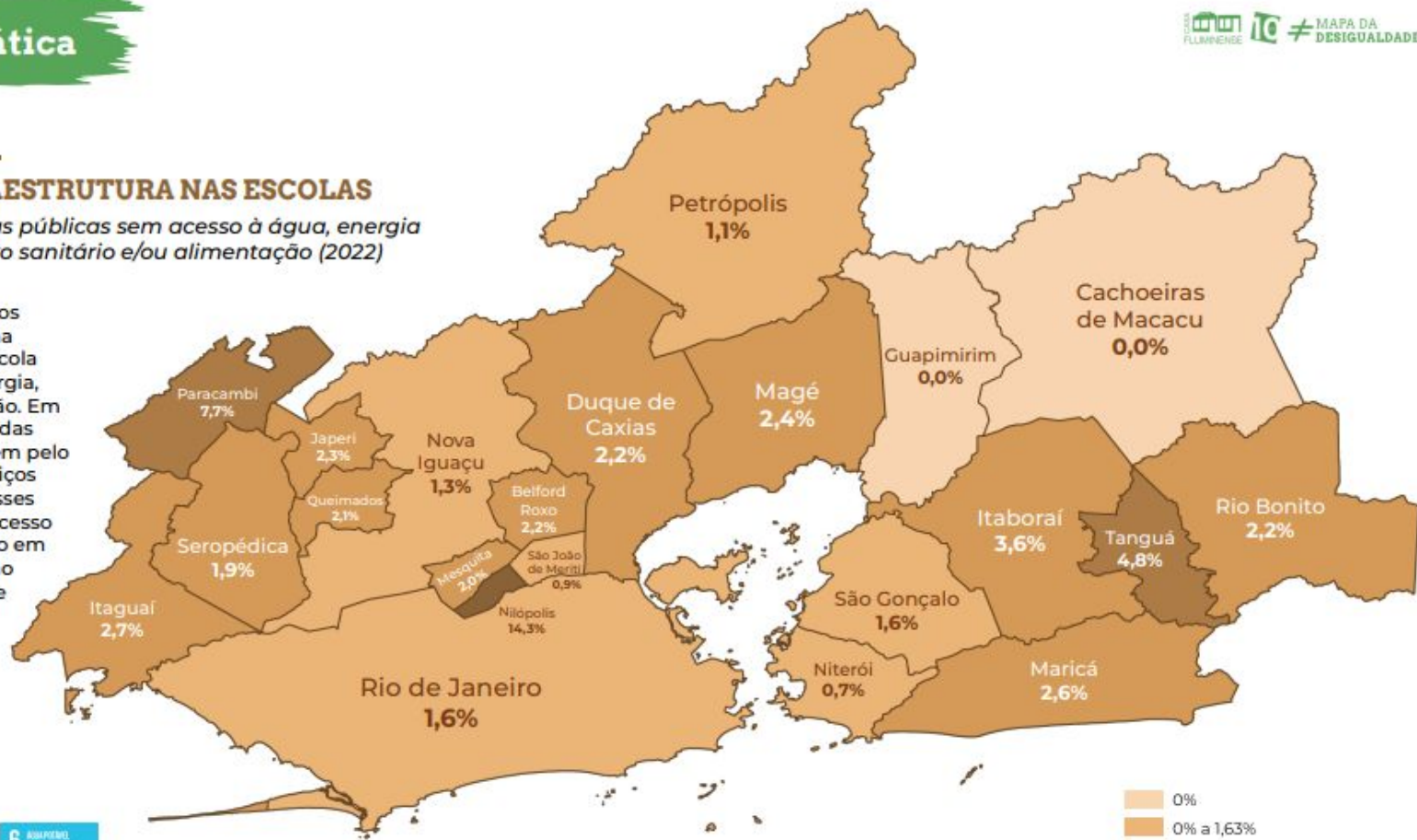
- até 19,36m²/hab
- 19,37m²/hab a 123,80m²/hab
- 123,81m²/hab a 290,09m²/hab
- 290,10m²/hab a 904,15m²/hab
- acima de 904,16m²/hab

EDUCAÇÃO

FALTA DE INFRAESTRUTURA NAS ESCOLAS

Percentual de escolas públicas sem acesso à água, energia elétrica, esgotamento sanitário e/ou alimentação (2022)

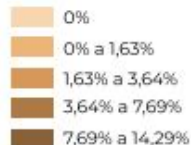
Em 20 dos 22 municípios da região metropolitana há pelo menos uma escola pública sem água, energia, esgoto e/ou alimentação. Em Nilópolis, cerca de 14% das escolas públicas não têm pelo menos um desses serviços básicos. Escolas sem esses serviços refletem um acesso precarizado à educação em um contexto de racismo ambiental no ambiente escolar.



DADOS

ERJ: 2%

RMRJ: 1,9%



ASSISTÊNCIA SOCIAL

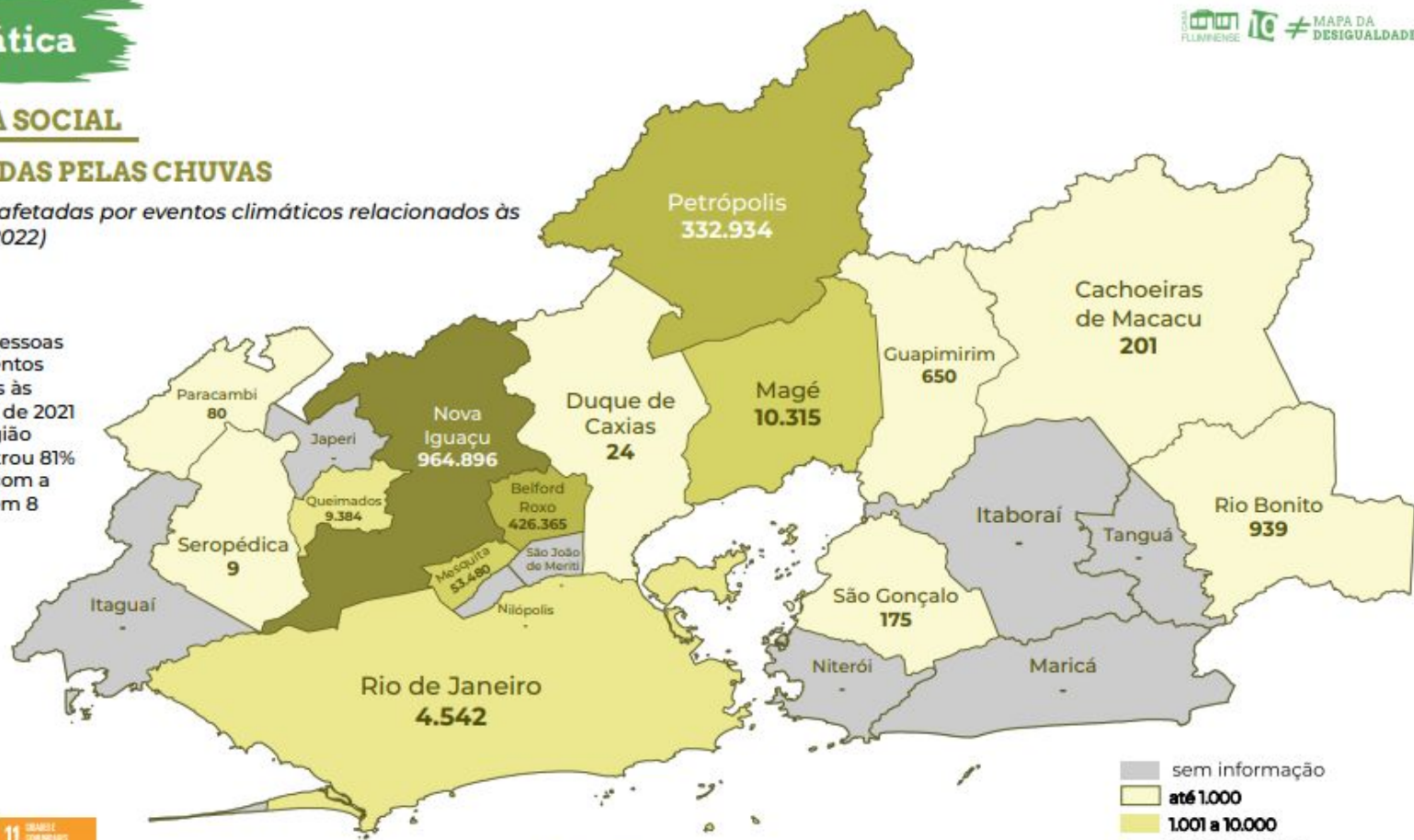
PESSOAS AFETADAS PELAS CHUVAS

Número de pessoas afetadas por eventos climáticos relacionados às fortes chuvas (2021-2022)

Mais de 2 milhões de pessoas foram afetadas por eventos climáticos relacionados às fortes chuvas nos anos de 2021 e 2022 no estado. A região metropolitana concentrou 81% desses casos, mesmo com a ausência de registros em 8 municípios junto à Defesa Civil.

DADOS

ERJ: 2.228.554
RMRJ: 1.803.994



- sem informação
- até 1.000
- 1.001 a 10.000
- 10.001 a 100.000
- 100.001 a 500.000
- acima de 500.000

Fonte: Defesa Civil, 2022.

Nota: 1. O total de afetados considera mortos, feridos, enfermos, desabrigados, desalojados, desaparecidos e outros afetados. 2. Variáveis selecionadas: tempestades, inundações, enxurradas, deslizamentos, alagamentos, erosão, corridas de massa, ciclones e frentes frias. 3. As informações são repassadas pelas próprias prefeituras à Defesa Civil Nacional, pelo Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID).

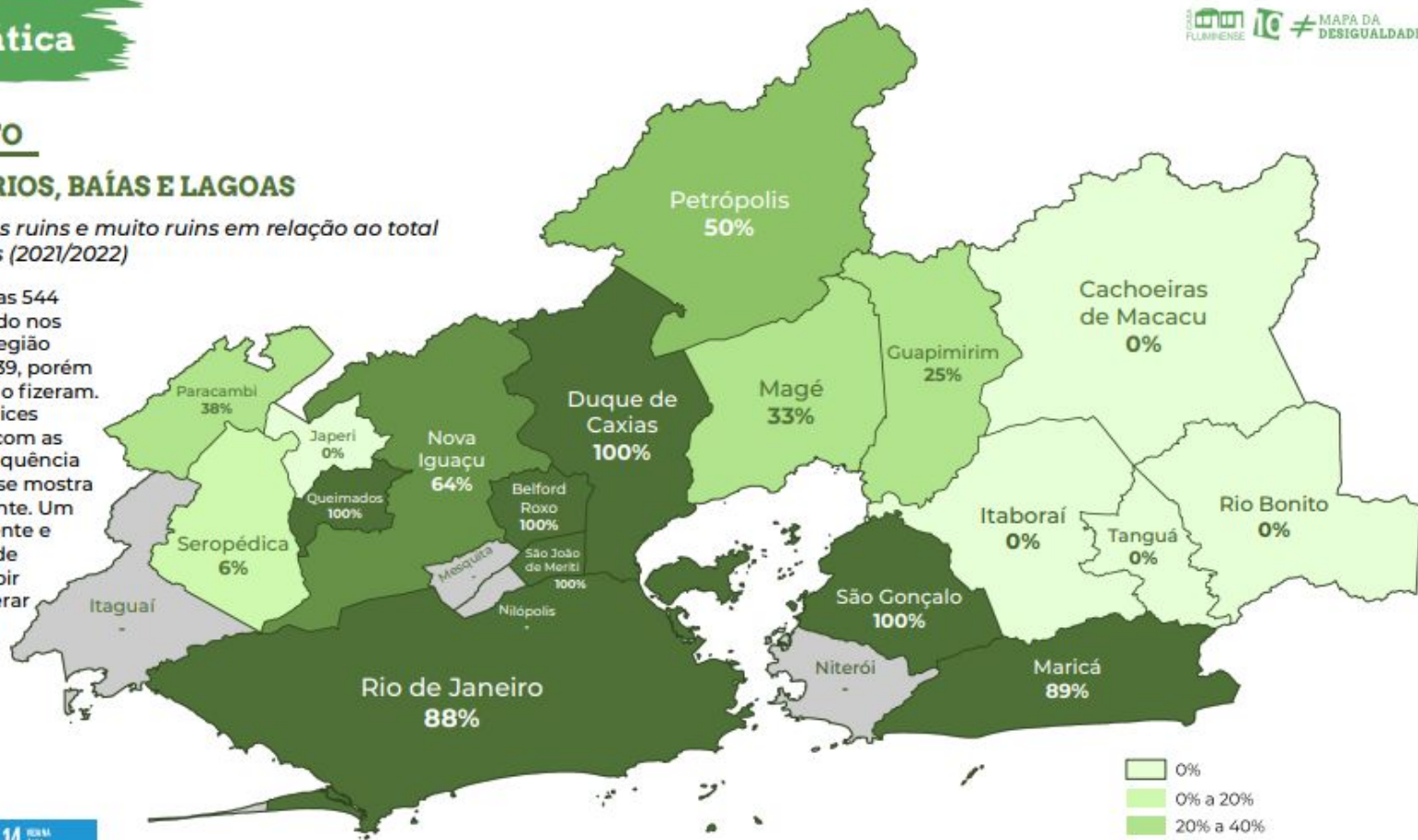


SANEAMENTO

QUALIDADE DE RIOS, BAÍAS E LAGOAS

Percentual de coletas ruins e muito ruins em relação ao total de coletas realizadas (2021/2022)

Foram realizadas apenas 544 coletas em todo o estado nos últimos dois anos. Na região metropolitana foram 339, porém quatro municípios não o fizeram. Além dos péssimos índices de qualidade da água com as coletas realizadas, a frequência desse monitoramento se mostra muito baixa e insuficiente. Um monitoramento frequente e qualificado da qualidade dessas águas pode coibir crimes ambientais e gerar segurança hídrica para a população.



DADOS

ERJ: 49%
RMRJ: 69%



Fonte: INEA, 2022.

Nota: O Inea realiza coletas para monitorar a qualidade da água de rios, baías e lagoas. Os dados se referem ao número de coletas avaliadas como ruins e muito ruins, seguindo as categorias e os critérios do instituto.

sem informação

- 0%
- 0% a 20%
- 20% a 40%
- 40% a 60%
- 60% a 80%
- acima de 80%

MAPA DA DESIGUALDADE

Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Baixe o Mapa



selo comemorativo

CASA
FLUMINENSE

10
anos
CASA
FLUMINENSE

@casafluminense
www.casafluminense.org.br
casa@casafluminense.org.br